

Sampaio, cercado por parte da muralha medieval da cidade.

Por fim, os avanços alcançados na V Conferência PNUM 2016 pressupõem continuidade, conforme anúncio na sessão de encerramento acerca da VI Conferência PNUM 2017, a ser realizada nos dias 24 e 25 de Agosto de 2017, na Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória, no Brasil

(<http://pnum2017.wixsite.com/pnum2017>). Assim, adeus Guimarães e... até Vitória!

Eneida Mendonça, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Centro de Artes, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari 514, Vitória, 29075-910 Espírito Santo, Brasil. E-mail: eneidamendonca@gmail.com

PNUM Workshop, Julho 2016, Vila Nova de Cerveira: Forma urbana e dinâmicas transfronteiriças

Decorreu na *Escola Superior Gallaecia* (ESG), em Vila Nova de Cerveira, entre 19 e 23 de Julho, o PNUM *Workshop* 2016, versando sobre ‘Forma urbana e dinâmicas transfronteiriças’. Neste contexto, a focagem dada a esta edição incidiu sobre problemáticas morfológicas entre o Alto Minho e a Galiza. Para o efeito, exploraram-se teorias, conceitos e métodos de análise da forma urbana tendo Viana do Castelo (Alto Minho, Portugal) e Tui (Galiza, Espanha) como casos de estudo. Realizaram-se visitas a ambas as cidades, conduzidas pelos Mestres Arq.^{os} Armando Fernandes e João Pedro Passos (em Viana do Castelo) e Mestre Arq.^a Eva Álvarez Espósito e Prof. Doutor Xosé Lois Martínez (em Tui). A Comissão Organizadora, composta pelo Prof. Doutor David Leite Viana (Coordenação, ESG), Xosé Lois Martínez (*Universidad A Coruña* / UdC), Prof. Doutor Vítor Oliveira (Universidade do Porto) e Mestre Arq.^o Paulo Vieira (Câmara Municipal de Viana do Castelo/CMVC), preparou para o PNUM *Workshop* 2016 um programa intenso e diversificado para os dias entre terça-feira e sábado.

Nas duas primeiras sessões de trabalho (terça e quarta-feira) foram apresentadas as abordagens Tipológica Processual (Escola Muratoriana), Histórico-Geográfica (Escola Conzeniana), SIG/Sistemas de Informação Geográfica e Análise Sintática (*Space Syntax*) – por Xosé Lois Martínez, Vítor Oliveira, Mestre Geóg.^o Carlos Pereira (ESG) e David Leite Viana, respetivamente (Figura 1). Paulo Vieira revelou aos participantes a abordagem de análise que desenvolveu na CMVC, apoiada na identificação de processos com expressão territorial (Figura 2). Vanda Pego (estudante finalista do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo/MIAU da ESG) dissertou sobre diversos elementos da forma urbana de Viana do Castelo e sua alteração no tempo. A Mestre Arq.^a Sílvia Rodríguez expôs as várias fases da transformação morfológica do espaço urbano

de Tui.

No quadro do Apoio Institucional que o PNUM *Workshop* 2016 teve – da Rede Lusófona de Morfologia Urbana / PNUM, do Centro de Investigação da ESG / CIESG, da CMVC, do *Concello* de Tui e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira / CMVNC – no dia de receção aos participantes realizou-se um Verde d’Honra oferecido pela CMVNC, tendo todos os envolvidos no PNUM *Workshop* 2016 sido convidados pelo Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para convívio com o próprio e membros do seu executivo.

Durante os primeiros dias procedeu-se à escolha, por parte dos cerca de 20 inscritos no PNUM *Workshop* 2016 (entre portugueses, espanhóis e brasileiros), dos grupos de trabalho e respetivas abordagens a ensaiarem. Posteriormente, entre quarta e sexta-feira, predominou o trabalho de grupo apoiado por comunicações teóricas de Eva Álvarez Espósito (sobre o espaço urbano de Tui, assente numa perspectiva provinda do urbanismo comercial), João Pedro Passos (a propósito da configuração urbana do território do Vale do Neiva, Viana do Castelo), da Mestre Arq.^a Delia Prado (enquadrando Vigo entre cidade compacta e cidade difusa, dissecando alguns dos seus fenómenos de periferia), do Prof. Doutor Jesus Conde-Garcia (UdC) (sobre paisagens cartográficas e contributo para a compreensão da cidade de Tui) e, por fim, de David Patiño Álvarez (estudante finalista do MIAU da ESG), que discorreu sobre o ‘pulso’ urbano-industrial de *O Poriño* a partir de técnicas de análise da *Space Syntax*.

O último dia do PNUM *Workshop* 2016 foi destinado, na sessão matinal, à conclusão dos trabalhos de grupo e preparação das apresentações finais. Na parte da tarde, procedeu-se à discussão dos resultados alcançados pelos grupos e realizou-se um debate geral sobre a relevância da articulação das



Figura 1. Abordagem tipológica processual (Escola Muratoriana) por Xosé Lois Martínez (fotografia: David Leite Viana).



Figura 2. O território de Viana do Castelo, por Paulo Vieira (fotografia: David Leite Viana).

diferentes abordagens morfológicas estudadas, reconhecendo e verificando o devido enquadramento para cada uma delas na análise à forma urbana. Moderaram o debate de fecho do PNUM *Workshop* 2016 o Vereador do Urbanismo da CMVC, Arq.º Luís Nobre, e o Prof. Doutor Rui Florentino (ESG). Este último, juntamente com o Prof. Doutor José Juan González-Cebrián Tello (UdC), a Prof.ª Doutora Maria Manuel Oliveira (Universidade do Minho / UM) e a Prof.ª Doutora Stael Pereira da Costa (Universidade Federal de Minas Gerais), integrou o Conselho Consultivo do PNUM *Workshop* 2016 e auxiliou na estruturação da síntese do evento, apontando – tal como também o fez Luís Nobre – perspetivas futuras

para a morfologia urbana e a interrelação necessária entre as múltiplas análises possíveis (adequadamente compatibilizadas às diversas formas das cidades). Do ‘PNUM *Workshop* 2016: Forma urbana e dinâmicas transfronteiriças’ ficou a noção que são mais as semelhanças que unem o território entre o Alto Minho e a Galiza do que as eventuais diferenças resultantes da circunstância de pertencerem a dois países.

David Leite Viana, Escola Superior Gallaecia (ESG) Largo das Oliveiras, 4920-275 Vila Nova de Cerveira, Portugal. E-mail: david.leite.viana@esg.pt

Curso ‘Morfologia urbana. Uma introdução ao estudo da forma física das cidades’, Porto, 2016

O curso ‘Morfologia urbana. Uma introdução ao estudo da forma física das cidades’ realizou-se na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, entre 17 e 26 de Novembro de 2016, sob orientação de Vítor Oliveira, Teresa Calix e Paulo Pinho. O curso atraiu participantes de diferentes formações (arquitetura, arquitetura paisagista, engenharia civil, geografia e sociologia) e de diferentes contextos geográficos (Portugal, Brasil e Paraguai).

Ao longo de seis dias (o curso teve a duração de 30 horas), foi apresentado e debatido com os participantes um conjunto de conteúdos morfológicos recentemente reunidos no livro *Urban Morphology. An introduction to the study of the physical form of cities* (Oliveira, 2016)

publicado pela Springer.

O curso dividiu-se em duas partes, a primeira parte centrada no objeto cidade (trata-se de um olhar direto sobre a cidade), a segunda parte com um enfoque no investigador / morfologista (constituindo, portanto, um olhar mediado sobre a cidade). A primeira parte estruturou-se em três temas fundamentais. Os elementos da forma urbana, os agentes e processos de transformação urbana e as cidades contemporâneas. O primeiro tema envolveu uma discussão sobre como, perante um contexto natural específico, diferentes padrões de combinação dos mesmos elementos de forma urbana (nomeadamente ruas, quarteirões, parcelas e edifícios) dão origem a diferentes